



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)
TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos oito de dezembro de 2023 às 09:00h, estiveram reunidos no auditório do SEBRAE Tianguá, os membros do Conselho Municipal de Turismo de Tianguá, que assinam a presente ata. Ao todo estavam presentes 11 instituições do colegiado, representando 58% do COMTUR e 13 membros entre titulares e suplentes. Com convidados e técnicos participantes, estavam presentes ao todo 25 participantes. Foi registrada a ausência dos membros representantes do(a): Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Esporte, Secretaria Municipal de Administração e Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância Sanitária), câmara municipal, ausências essas devidamente justificadas. Contemplando a seguinte pauta: 1) Ações da secretaria para 2024; 2) Primeira escuta participativa do Plano Estratégico de Turismo. A abertura da reunião foi realizada pelo presidente do conselho, senhor Antônio Araújo, que convidou os conselheiros a fazer a oração do Pai Nosso e em seguida deu boas vindas a todos. O presidente chamou a senhora Keila Aragão, atual secretária de indústria e comércio, o senhor Salmi Filho, secretário de turismo, o senhor Natanael secretário de Urbanismo e Meio Ambiente. A senhora Keila informou aos conselheiros que assumiu a Secretaria Municipal de Indústria Comércio, apresentou o senhor Salmi Filho, o novo secretário de Turismo e também chamou o presidente do FORTIB (Fórum de Turismo da Ibiapaba), senhor Tiago Ismar. A senhora Iveridiane Moura, secretária do COMTUR, se apresentou para a plenária, que era composta por alguns conselheiros, mas também por outras pessoas do trade turístico, leu as pautas e chamou o senhor Salmi Filho para apresentar. O senhor Salmi Filho deu início as pautas das reuniões do COMTUR, apresentando as ações previstas da secretaria de turismo para 2024. Ele falou que serão feitas as pavimentações da estrada até o Cristo Ressuscitado, a rota do Cinturão Verde, sinalização turística no Acarape e no cinturão Verde. Em seguida a senhora Iveridiane Moura, apresentou o senhor Rafael Braga, consultor do SEBRAE, para fazer a primeira escuta participativa para o Plano Estratégico do Turismo. O consultor começou sua fala dizendo que o



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

secretário adiantou alguns itens que vão ser mencionados e quando chegar nesses itens será dito que já estão previstos. Começou falando sobre os princípios para uma gestão assertiva no turismo que engloba a gestão profissional das secretarias municipais; cooperação e participação do setor privado; valorização e inserção da comunidade local; valorização da história e cultura para agregar valor ao turismo; produtos turísticos inovadores baseados no turismo de experiência e estratégia inovadora na promoção e comercialização. A etapa que está sendo realizada hoje é a escuta coletiva, na qual o conselho de turismo foi chamado para participar, nesse momento, o senhor Rafael parabenizou o COMTUR Tianguá, pois lhe foi informado que na Ibiapaba o conselho mais atuante é o conselho de Tianguá, mencionando que não tem como ter uma gestão estratégica sem ter representatividade de toda cadeia do turismo, que envolve a gestão municipal, a comunidade, o trade local e entidades relacionadas. O consultor mencionou que senhor Tiago falou bem que somos um destino de natureza e nosso ponto forte é o ecoturismo, se tivermos um posicionamento turístico que não é saudável daqui a um tempo teremos muitos problemas. Ressaltou que estamos no momento de oportunidade e que podemos ter decisões para um Tianguá daqui a dez anos e que isso é muito sério e importante, porque é preciso ser pensado também que fazemos parte do território da Ibiapaba, pois são todos municípios de vocação turística e muito próximos uns dos outros, e quando se fala de turismo o que se decide em um município interfere no polo turístico como um todo. Em compensação se fizermos nossa parte e os outros municípios também fizerem da forma correta todos terão uma visão macro do destino. O consultor informou ainda que os municípios maiores da serra da Ibiapaba estão também fazendo o plano estratégico como: Ipu, Viçosa, Ubajara e agora Tianguá. O consultor falou ainda que temos um desafio extra, pois quando se tem um município como Tianguá que tem um comércio forte, uma concentração acadêmica, a população de um modo geral não ver que a atividade turística é forte e nosso papel seria também fazê-los entender o retorno financeiro que o turismo trás para cidade, não só para as empresas do trade turístico mas para o serviços para o comércio em geral local, por isso que precisamos ao longo do processo envolver o restante da comunidade, o plano estratégico



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

não pode ficar restrito a um grupo pequeno do trade turístico. O consultor indagou ainda, que a atividade turística e a infraestrutura para o turismo acabam favorecendo na manutenção da infraestrutura básica o que favorece toda a população, e ressaltou uma importante indagação: Como o município irá receber turistas se a infraestrutura básica não atende nem a população? Ele mencionou que é importante que na construção do plano estratégico os gestores de algumas secretarias estejam presentes e, justamente os que estavam presentes na reunião: secretário de turismo, secretária de indústria, comercio, desenvolvimento econômico e empreendedorismo e secretário de urbanismo e meio ambiente. Talvez, se o gestor de infraestrutura estivesse presente a conversa iria tomar outros rumos e a escuta participativa específica para o plano estratégico ficaria comprometida, porém, quando necessário alguma demanda com a infraestrutura e demais secretarias, os gestores envolvidos repassam para os demais. Além do que o turismo, meio ambiente e desenvolvimento econômico já se tem uma força para quando chegar no ordenamento, na secretaria de fazenda, esses três tem força para chegarem nesse processo. Para ter uma gestão assertiva do turismo precisa-se de três pontos importantes relacionados a gestão pública do turismo: o primeiro é a questão da gestão profissional da secretaria de turismo, pois existem atividades que só a gestão pública pode fazer, um exemplo disso, que parece ser boba, porém não é, a alimentação do sistema do mapa de turismo. O consultor ficou contente que na secretaria de Tianguá tem uma equipe técnica especializada em turismo, outro ponto importante é a comercialização dos serviços turísticos e o marketing desse serviço. Pois quando se pensa no Ceará, em termos de turismo, o marketing forte sempre é de turismo de sol e praia, como se o estado não tivesse turismo de serra. E para que a gestão de turismo do estado reconheça que tem outros atrativos além de praias, como a serra da Ibiapaba, precisa-se fazer o “dever de casa” como: rever produto turístico, fazer pesquisa de demanda, rever atrativo, rever forma de atender e valorizar os elementos culturais da região que caracterize o local e, assim, e assim torna-lo um pólo turístico indutor. Quando mencionado que talvez os elementos indígenas não entrassem na caracterização da cultura da Ibiapaba, pois no Ceará a população indígena foi dizimada, a senhora



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

Lilian, chefe da APA da Ibiapaba, pediu a fala e disse que não dá para afirmar que não há elementos indígenas, pelo contrário, existem sítios arqueológicos, que podem ser super atrativos turísticos, além de elementos da cultura mesmo, na alimentação, no artesanato, e em outras cidades da Ibiapaba, tem comunidades indígenas e ainda tem movimentos de ressurgimentos indígenas. O consultor complementou dizendo que do ponto de vista dos sítios arqueológicos sim, mas de vivência em comunidades indígenas não seria o foco da Ibiapaba. A senhora Lilian, do ICMBio, ressaltou que a vocação ecoturística é muito forte e, mais do que só turística, os elementos históricos culturais fazem parte disso e não podem ser invisibilizados. Em seguida o senhor Rafael mencionou a necessidade de produtos turísticos inovadores baseados no turismo de experiências e citou os “quintais gastronômicos” em Amontada-CE, que o turista faz um agendamento e almoça em uma casa, toma café em uma varanda. Mas para que esse tipo de experiência funcione tem que ter uma boa estratégia de promoção e comercialização desses produtos. Em seguida o senhor Rafael explicou que a metodologia do planejamento estratégico tem algumas etapas. Neste momento, os membros do conselho e convidados que representavam o trade turístico, foram divididos em pequenos grupos para começar as ações de identificação para elaboração do mapa do direcionamento estratégico. Cada grupo teria quinze minutos para colocar no papel a lista de atrativos de ecoturismo localizados em Tianguá. Passado esse tempo cada grupo apresentaria sua lista para os demais presentes. Em seguida, o consultor achou mais pertinente começar com um grupo e os outros iriam complementando, pois com certeza, iriam aparecer atrativos em comum. Foram listados como atrativos de ecoturismo: Bioreserva Park, Sítio do Bosco, Lapa Ecoturismo, Parque Ecológico Cachoeiras do Pinga, Paredões de Janeiro, Espia, Reserva Natureza Divina, Cachoeira das Sete Quedas, Estátua do Cristo Ressuscitado e Mocoçal. A senhora Lilian do ICMBio, complementou falando mais sobre o Mocoçal, que tem formações rochosas de natureza misteriosa que tem que ser estudados e falou sobre a rede brasileira de trilhas coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e que tem uma trilha histórica que faz parte dessa rede. A senhora Iveridiane Moura, secretária do conselho e técnica da secretaria de turismo, pediu a atenção da



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

secretaria do meio ambiente, pois quando era a secretaria de meio ambiente e turismo, o conselho do meio ambiente teve uma pauta só sobre o Mocozal, que precisa ser revitalizado e transformado em reserva municipal. Ela falou ainda sobre uma área perto do loteamento do Araticum que tem um olho d'água que poderia virar um parque municipal. Em seguida foram listados os atrativos histórico-culturais: Catedral de Nossa Senhora Santana, Seminário São José, primeira Igreja Evangélica de Tianguá (Assembleia de Deus), artesanato Flor do Croá, artesanato de argila, tanajura, pão manual, Casa da Memória, Reisado dos Tucuns e Museu Sacro do Seminário. Quando questionados sobre o turismo rural, falou-se que, se confunde um pouco com o ecoturismo, pois as cachoeiras e outros atrativos se localizam em zonas rurais. Foi citado que tem assentamentos que poderiam trabalhar o turismo rural comunitário e turismo de experiência. O consultor informou que a primeira etapa que seria da identificação dos atrativos, foi concluída com sucesso. Terminada a primeira etapa, o consultor passou uma reportagem sobre o município de Bonito-MS, na qual mostrou que a cidade trabalha com o “voucher” único, onde as agências reservam pacotes de verão com um semestre de antecedência, a reportagem mostra ainda o crescente do número de turistas estrangeiros. Em seguida, o senhor Rafael, falou sobre os principais pontos que se pode ter a cidade de Bonito como inspiração: primeiro é a governança, percebe-se a união do trade e poder público do turismo; segundo é que o voucher único funciona do ponto de vista de ordenamento e também como estratégia de exclusividade, o que facilita a negociação. Dando segmento a escuta coletiva, o consultor colocou 11 itens sobre competitividade e inovação e os conselheiros e convidados atribuíam nota de 0 a 3 para cada item. O primeiro item foi diversidade nas opções do setor de alimentos & bebidas, preservando a identidade local – levou nota 3; o segundo, a receptividade da comunidade local, totalmente adequada e participativa na cadeia do turismo – nota 1; o terceiro, mão-de-obra capacitada nos equipamentos turísticos, dentro dos padrões de excelência em atendimento – nota 1; quarto item, conservação dos produtos materiais e imateriais, com respeito à cultura nativa e mantendo os ritos e costumes de seus moradores – nota 1; quinto, clima agradável durante a maior parte do ano – nota 3;



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

sexto, sensação de segurança no território do destino – nota 3; sétimo, destino oferece experiências e produtos diversificados que proporcionam média de 5 diárias – nota 2; oitavo, localização estratégica do destino em relação aos seus principais polos emissores – nota 3; nono, rede hoteleira vasta e variada, atendendo aos mais diversos tipos e poderes aquisitivos de turistas – nota 3; décimo, calendário de evento geradores de fluxo estruturados e promoção dos mesmos de forma integrada – nota 0; décimo primeiro, ações de acesso a mercado de todos os produtos turísticos integrados – nota 1. Em seguida trabalhou-se o acesso ao mercado, agora 12 itens para darem notas de 0 a 3. O consultor ressaltou que esses itens vão para um plano de marketing e comercialização. Item 1, potencial demanda de polos emissores internos, em nível estadual – nota 2; item 2, potencial demanda de polos emissores internos, em nível nacional – nota 1; Item 3, extensa e diversificada malha aérea saindo dos principais polos emissores – nota 2; item 4, proximidade dos polos emissores com o destino, causando a redução de tarifas e tempo de viagem – nota 2; item 5, constante presença de material promocional em ferramentas de mídia especializadas no Turismo – nota 1; item 6, acordos firmados com operadoras, agências e demais empresas emissoras de passageiros para o destino – nota 1; item 7, alta procura do destino por viajantes em busca de experiências culturais e ambientais no destino - 1; item 8, presente em todas as possibilidades de mídias digitais de forma profissional e produtiva – nota 1; item 9, criação de ferramentas de comercialização do destino de forma independente (feiras, workshop, road show, ações para público final); item 10, envolvimento com influenciadores digitais como ação de mercado – nota 1; item 11, reputação e índices de avaliação dos produtos turísticos em sites e apps do setor – nota 1; item 12, desperta interesse da imprensa que gera mídia espontânea para o destino com periodicidade – nota 1. Houve uma pausa para receber o prefeito de Tianguá, Alex Anderson Nunes, que foi recebido pelo presidente do conselho, senhor Araújo, que o apresentou ao demais conselheiros e convidados. O prefeito falou sobre fortalecimento do turismo no município e aumentar a oferta de empregos, pois hoje poucos atrativos e equipamentos turísticos são conhecidos na cidade. Em seguida o secretário de turismo, Salmi Filho, falou do apoio do prefeito para



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

trabalhar o turismo no município. Passado esse momento o consultor continuou a escuta coletiva com a pauta da infraestrutura. Foram expostos 8 itens sobre infraestrutura turística e novamente os conselheiros e convidados iam pontuando nota de 0 a 3 para cada item. Item 1, considera satisfatória a variedade de produtos turísticos formatados (sol & mar, eventos, lazer, religioso, cultural, ecoturismo, náutico, etc.) – nota 1; item 2, estrutura e manutenção da limpeza e conservação das vias de acesso, sinalização e pontos turísticos – nota 2; item 3, existência de sinalização turística nas vias de acesso e pontos turísticos, dentro dos padrões estabelecidos pelo MTUR – nota 1; item 4, infraestrutura receptiva adequada (aeroporto, rodoviária, portos, etc.) – nota 1; item 5, rápido e fácil acesso seja por meio rodoviário – nota 3; item 6, adequação de vias públicas a pessoas com deficiências de locomoção – nota 0; item 7, eficiente sistema de saúde pública e privada com a existência de hospitais, clínicas e UPAs, para atendimento ao turista - nota 2; item 8, rápido e fácil acesso seja por meio aéreo – nota 1. Finalizado a infraestrutura, começou a ser analisado a gestão estratégica institucional. Item 1, necessidade de fortalecimento e estruturação do órgão municipal do turismo – nota 3; item 2, conselho de turismo representativo e com atuação ativa no destino com resultados relevantes – nota 3; item 3, plano diretor contempla necessidades estruturantes transversais a atividade turística – nota 1; item 4, entidades que contemplem a representação de todos os setores do turismo – nota 2; item 5, ações coordenadas de sustentabilidade da atividade turística com a preocupação de manutenção da atividade e conservação do meio ambiente – nota 1; item 6, desenvolvimento de ações cooperadas com os órgãos estaduais e Federais (Secretaria de Estado, MTUR e Embratur) – nota 2; item 7, conhecimento da oferta turística e demanda turística – nota 1; item 8, existência de políticas públicas pró-turismo, trabalhando em prol da construção de um planejamento estratégico a longo prazo – nota 1; item 9, acordos para existência de acessíveis programas de financiamento para o desenvolvimento turístico – item 1; item 10, integração da cultura identitária local, como agente potencializador do turismo – nota 1. O consultor comentou alguns pontos importantes nesses itens. Como a questão da segurança nos atrativos e do pronto



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)
TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL

atendimento em relação há algum acidente com turista. A senhora Lilian perguntou sobre o pronto atendimento para picadas de cobra na região, pois antes as pessoas tinham que ir para Sobral porque na região da Ibiapaba não disponha de soro antiofídico. O senhor Araújo, que já presidente do conselho da Saúde, informou que foi uma demanda cobrada pelo conselho e que hoje o Hospital Madalena Nunes dispõe do soro antiofídico. A senhora Iveridiane informou que Ubajara também dispõe do soro, pois houveram ocorridos em Ubajara que a pessoa picada não precisou vir a Tianguá. Por fim o consultor perguntou se tinha algum assunto que não foi tocado ao longo da apresentação e que seria importante estar no plano. Alguns conselheiros falaram na questão da capacitação para o atendimento, em restaurantes e meios de hospedagem. O senhor Rafael, comentou que se pode articular com senac, sesc ou com universidades, porém, precisa ter demanda o suficiente para essas capacitações. Em seguida o senhor Araújo, presidente do COMTUR, encerrou a reunião.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO		
TITULAR	SALMI FRANCISCO LIMA FILHO	.
SUPLENTE	IVERIDIANE M ^o DE SOUZA MOURA	<i>Iveridiane M^o de S. Moura</i>
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE		
TITULAR	NATANAEL JOSÉ DE ARAÚJO	<i>[Assinatura]</i>
SUPLENTE	VALQUÍRIA MORAIS DA SILVA LEÃO	<i>Valquiria Morais</i>
SECRETARIA MUNICIPAL CULTURA		
TITULAR	VANIA MARIA DE VASCONCELOS	
SUPLENTE	PATRÍCIA CARVALHO DE LIMA MARTINS	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
TITULAR	ANTONIO ÁVYLA DE CARVALHO BARROS	.
SUPLENTE	FLÁVIA ARAGÃO SOUZA	



**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)
TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
TITULAR		
SUPLENTE	FRANCISCA LAIZA DOS SANTOS	<i>Francisca Laiza dos Santos Alves</i>
SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, DES. ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO		
TITULAR	TAMIRES CARNEIRO JACINTO	
SUPLENTE	KEILA ARAGÃO FERNANDES	<i>Keila Aragão Fernandes</i>
SECRETARIA DE JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER		
TITULAR	FRANCISCO AFONSO JUNIOR	
SUPLENTE	WEYVER GONZAGA	
CÂMARA MUNICIPAL DE TIANGUÁ		
TITULAR	MARCONE FERNANDES DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ROBÉRIO COSTA ALBUQUERQUE	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO - IFCE TIANGUÁ		
TITULAR	SABRINA KELLY NOGUEIRA FALCAO SOARES	<i>Sabrina Kelly Soares</i>
SUPLENTE	CLEMILTON DA SILVA FERREIRA	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO		
TITULAR	YARLYS ARAUJO ALMEIDA	
SUPLENTE	FRANCISCA SIDIELE DO NASCIMENTO	<i>Francisca Sidiele do Nascimento</i>
SETOR HOTELEIRO		
TITULAR	JOÃO BOSCO MUNIZ FEITOSA	
SUPLENTE	TIAGO ISMAR SOUZA DE LIMA	<i>Tiago Ismar Souza de Lima</i>
SETOR ALIMENTOS E BEBIDAS		
TITULAR	SHEILA LUZ LUCENA	
SUPLENTE	ALESSANDRINA NASCIMENTO	<i>Alessandrina do Nascimento de Souza</i>
ORGANIZADORA E PROMOTORA DE EVENTOS		
TITULAR	FRANCISCO WELTON DA SILVA VIEIRA	<i>Francisco Welton S. Vieira</i>



**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)
TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL**

SUPLENTE			
SETOR DE PRODUÇÃO ARTESANAL – FLOR DO CROÁ			
TITULAR	ANTONIO ARAÚJO SILVA	<i>Antonio Araújo de Silva</i>	
SUPLENTE	FRANCISCA REJANE O. DE LIMA		
ÓRGÃO FEDERAL - ICMBio			
TITULAR	LILIAN CARVALHO LINDOSO		
SUPLENTE	GILSON LUIZ SOUTO MOTA		
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL – ROTA DOS MIRANTES			
TITULAR	AYLLA CRISTINA DE SOUZA FREITAS		
SUPLENTE	MARCIEL HOLANDA DE SOUSA		
AGENTE FINANCEIRO – BANCO DO NORDESTE			
TITULAR	GENILSON JOSÉ DIAS		
SUPLENTE	FRANCISCA JEÂNIA R. GOMES	<i>Fca Jeania R Gomes</i>	
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - SEBRAE			
TITULAR	MÁRCIA CAROLINE GERMANO PEREIRA	<i>Marcia Caroline</i>	
SUPLENTE	F ^{CO} DAS CHAGAS T. MAGALHÃES		
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – OAB IBIAPABA			
TITULAR	CARLA PAULO SOUZA LIMA	<i>Carla Paulo Souza Lima</i>	
SUPLENTE	PAULO MESQUITA GUIMARÃES		



**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)
TIANGUÁ – CEARÁ - BRASIL**

SUPLENTE			
SETOR DE PRODUÇÃO ARTESANAL – FLOR DO CROÁ			
TITULAR	ANTONIO ARAÚJO SILVA	<i>Antonio Araujo da Silva</i>	
SUPLENTE	FRANCISCA REJANE O. DE LIMA		
ÓRGÃO FEDERAL - ICMBio			
TITULAR	LILIAN CARVALHO LINDOSO		
SUPLENTE	GILSON LUIZ SOUTO MOTA		
ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL – ROTA DOS MIRANTES			
TITULAR	AYLLA CRISTINA DE SOUZA FREITAS		
SUPLENTE	MARCIEL HOLANDA DE SOUSA		
AGENTE FINANCEIRO – BANCO DO NORDESTE			
TITULAR	GENILSON JOSÉ DIAS		
SUPLENTE	FRANCISCA JEÂNIA R. GOMES	<i>Fca Jeania R. Gomes</i>	
SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO - SEBRAE			
TITULAR	MÁRCIA CAROLINE GERMANO PEREIRA		
SUPLENTE	F ^{CO} DAS CHAGAS T. MAGALHÃES		
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – OAB IBIAPABA			
TITULAR	CARLA PAULO SOUZA LIMA	<i>Carla Paulo Souza Lima</i>	
SUPLENTE	PAULO MESQUITA GUIMARÃES		